

## OCORRÊNCIA DE PROLAPSO UTERINO EM OVELHA DA RAÇA DORPER NO SUDESTE DO PARÁ

Ellen Vitória da Silva de Sousa<sup>1</sup>; Emilly Araújo Soares<sup>2</sup>; Açucena Guedelha Bonfim<sup>3</sup>; Mariana Araújo Andrade<sup>4</sup>;  
Andrey de Sousa Miranda<sup>5</sup>  
Luis Rennan Sampaio Oliveira<sup>6</sup>.

1. Bolsista PIBIC, Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: ellenvitoria.100@gmail.com; 2. Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: emillyaraujosoaes@hotmail.com; 3. Bolsista PIBIC, Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: flordesusenagb@gmail.com; 4. Mestranda em Produção Animal- PPGPAA, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: maary1905@gmail.com; 5. Mestrando em Produção Animal- PPGPAA, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: andreymiranda.am@gmail.com; 6. Docente/Orientador. Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: rennavet@yahoo.com.br.

### RESUMO:

O sistema de produção de ovinos é uma atividade que está em constante crescimento no Brasil, à medida que aumentam as exigências dos consumidores seja de leite ou carne, maiores são as necessidades de pesquisa e aprimoramento desse sistema de produção, buscando atender as necessidades do mercado interno e externo. No entanto, com a crescente demanda do mercado ocorre a procura por animais cada vez mais pesados e primíparas cada vez mais precoces sexualmente, o que pode acarretar na ocorrência de prolapso uterino em ovelhas. As disfunções relacionadas ao sistema reprodutor das ovelhas podem colocar em risco a vida da matriz e gerar um impacto econômico negativo para o produtor, uma vez que a reprodução é indispensável para obter a continuidade do rebanho e o funcionamento do sistema produtivo. Uma dessas disfunções que pode ocorrer dentro do rebanho é o prolapso uterino, que consiste na exposição do útero através da vulva do animal, ocorre em sua grande maioria no período após o parto, logo após a expulsão do feto, em que devido a força que o animal exerce durante o parto causa relaxamento da cavidade pélvica, alguns fatores podem predispor para que essa disfunção ocorra como as alterações hormonais, obesidade das fêmeas, gestação gemelares, animais com idade avançada ou múltíparas, hipocalcemia ou timpanismo. Pode ocorrer de duas formas: parcial que é quando ocorre o prolapso de apenas um corno uterino e prolapso uterino total quando os dois cornos uterinos mais a cérvix são expostas através da vulva. O tratamento do prolapso uterino dependerá da causa e da gravidade em que se encontra a matriz. Através desse resumo objetivou-se relatar a ocorrência de prolapso uterino em uma das fêmeas da raça Dorper do Setor de Ovinocultura da Universidade Federal rural da Amazônia- UFRA, campus Parauapebas, e as medidas que foram realizadas para contornar a situação. No mês de abril de 2021, durante o período de parto das fêmeas, observou-se que uma das matrizes do rebanho apresentou prolapso uterino logo após o parto. O primeiro procedimento realizado foi a avaliação do animal quanto a gravidade das lesões e rupturas, logo após foi realizado a desinfecção e limpeza da mucosa uterina com detergente neutro, para evitar contaminação pelo ambiente, após isso foi aplicado o antibiótico Gentamicina tópica na área, e posteriormente foi realizada a realocação da área prolapsada para dentro da cavidade pélvica e fechamento do local com a realização da sutura de buhner. Após esse processo o animal foi medicado com o anti-inflamatório Maxicam 2% e o antibiótico Solucef PPU. Ficou em observação por três dias e reagiu bem as medicações, não houve reincidência do caso. Embora a causa de prolapso uterino em ovinos não seja tão esclarecida, é possível associar algumas causas, como a escolha de um reprodutor de tamanho que não seja proporcional a fêmea, resultando em partos distócicos devido ao tamanho do cordeiro ou dietas inadequadas, uma vez que o prolapso uterino pode estar associado a obesidade da fêmea, ou hipocalcemia.

**PALAVRAS-CHAVE:**<sup>1</sup> Reprodução; disfunções; parto distócico.

<sup>1</sup> Link do Vídeo: <https://youtu.be/VHhj-8H7bjY>